GRUPO
Ramos Ferreira

RELATÓRIO E CONTAS

EXERCÍCIO DE 2018

www.ramosferreira.com

GRUPO
Ramos Ferreira

RELATÓRIO E CONTAS

EXERCÍCIO DE 2018

04

ÍNDICE

1. ENQUADRAMENTO 06

1.1. Mensagem da Administração 09
1.2. O Grupo Ramos Ferreira 10
1.3. Empresas do Grupo 11
1.4. Organograma 12
1.5. Órgãos Sociais 14
1.6. Missão, Visão e Valores 15
1.7. Estrutura e Áreas de Negócio 16
1.8. Principais Indicadores 18
1.9. As Nossas Pessoas 20
1.10. Responsabilidade Social 24
1.10. RGPD 26

2. RELATÓRIO CONSOLIDADO E DE GESTÃO 27

2.1. Contexto Macro Económico 28
2.2. Desempenho em 2018 30
2.3. Destaques do Ano 32
2.4. Estratégia / Perspetivas Futuras 34
2.5. Outras reservas 36
2.6. Agradecimentos 37
2.7. Anexos ao Relatório Consolidado de Gestão 38

3. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E NOTAS ÀS CONTAS 40

3.1 Demonstrações Financeiras Consolidadas 41
3.2 Demonstrações Financeiras Individuais 44

4. ANEXOS 62

4.1. Certificação Legal e Relatório de Auditoria 64
4.2. Relatório e Parecer do Conselho Fiscal 67

1. ENQUADRAMENTO

EDIFÍCIO NA RUA CECILIO DE SOUSA | 2018

MELHOR DO QUE CRESCER É SABER QUE CAMINHO TRILHAR

08

1.1. MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

2018 foi um ano de sucesso para o Grupo Ramos Ferreira, que cresceu significativamente, melhorou rentabilidade e concluiu uma importante fase do seu desenvolvimento estratégico.

Terminou o ano de 2018 com um volume de negócios consolidado superior a 43.5 milhões de euros, com um contributo positivo de todas as geografias, com destaque para Portugal, Angola e Dinamarca e um resultado operacional de 2.7 milhões de euros, 56% acima do ano transato. Em termos de rentabilidade, 2018 cresceu 6.4%, que num contexto de mercado exigente, manteve os seus níveis de rentabilidade de referência.

O EBITDA cresceu 49% para 3 milhões de euros e em termos de resultado líquido, o Grupo ultrapassou os 1.6 milhões de euros, crescendo consideravelmente, face ao ano de 2017.

Alcançar simultaneamente, de forma significativa e sustentável, crescimento no volume de negócios, melhor resultado operacional, maiores retornos e melhores taxas de alavancagem, não é fácil.
Em 2018, o nosso desempenho financeiro demonstra que a nossa abordagem de longo prazo, a par de muito trabalho, continua a resultar em melhor desempenho operacional e em crescimento no valor dos nossos ativos.

2018 fica igualmente marcado pelo esforço de otimização da estrutura organizativa do Grupo, com especial foco no reforço das equipas de gestão, assegurando competências e complementaridades que permitem uma maior autonomia, agilidade e consequente responsabilização, criando condições para melhor responder aos crescentes desafios de mudança dos cenários competitivos.

Estes focos têm acompanhado o nosso plano de consolidação e reorientação estratégica nos últimos anos. Foi um trabalho de todos, que nos mantêm convictos de que é este o caminho que devemos continuar a seguir, para continuar a aumentar o valor que entregamos ao mercado, aos nossos colaboradores e parceiros, e também aos nossos acionistas.

Ao contrário do que se possa pensar, o Grupo Ramos Ferreira não é uma empresa de rotinas maçadoras. Cada dia é um desafio marcado por vários imprevistos. Todos os nossos colaboradores precisam de cumprir com as suas responsabilidades para assegurar que a Empresa é bem-sucedida e está sempre pronta a atingir os seus objetivos.

Termino com algo que é muito importante para nós: as nossas equipas, que nos permitem fazer um trabalho que é por todos reconhecido como excelente.

O nosso Conselho de Administração é um catalisador importante da continuação desta trajetória e sentimos que os nossos Acionistas se revêm na forma como atuamos.

Carla Ferreira, Eng.ª
Presidente do Conselho de Administração

1.2. O GRUPO RAMOS FERREIRA

Iniciado em 1981 pelo Eng.º Manuel Nunes Ramos Ferreira, o Grupo dignifica o seu passado cumprindo uma estratégia de contínuo crescimento. Com sustentabilidade, apurando oportunidades, investindo na investigação e na qualificação dos seus recursos humanos, define-se uma política de expansão por novos mercados e novas esferas de negócio.

O Grupo Ramos Ferreira conta já com um coletivo de mais de 750 profissionais, especializados e capazes de oferecer aos seus Clientes soluções com valor acrescentado para o negócio.

Hoje, graças a este investimento, o Grupo Ramos Ferreira é sinónimo de qualidade, confiança e competitividade. Encontra-se sediada em Portugal e está solidamente presente em Angola, Argélia, Dinamarca, Gana, Marrocos, Moçambique, S. Tomé e Príncipe, França, Bélgica, preparando-se a entrada noutros países.

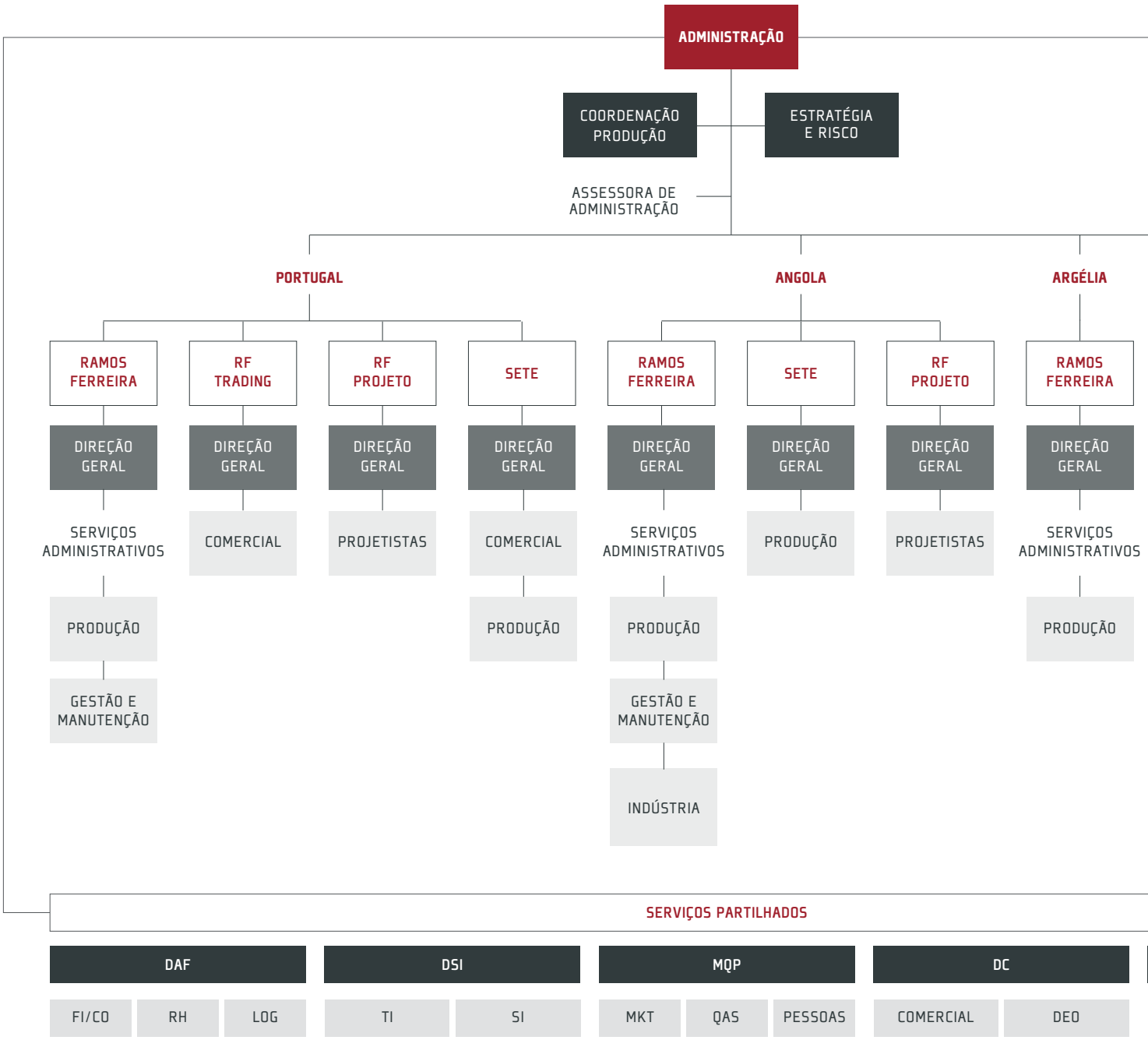
TEMOS MAIS DE **600** COLABORADORES
ESPALHADOS PELO MUNDO

1.3. EMPRESAS DO GRUPO

O Grupo Ramos Ferreira é composto por um conjunto de 9 empresas:

- M.N. Ramos Ferreira Engenharia S.A. (empresa mãe)
- Ramos Ferreira Engenharia, Lda. (sediada em Angola)
- Ramos Ferreira Engenharia Moçambique, Lda. (sediada em Moçambique)
- Sete – Sistemas de Engenharia e Tecnologias de Edifícios, Lda.
- Ramos Ferreira – Projectos e Fiscalização, Lda.
- Setesys Angola, Lda;
- Ramos Ferreira Danmark ApS.
- Ramos Ferreira France, SARL.

1.4. ORGANOGRAMA



MOÇAMBIQUE
DINAMARCA
RAMOS FERREIRA
RAMOS FERREIRA
DIREÇÃO GERAL
DIREÇÃO GERAL
SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS
SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS
PRODUÇÃO
PRODUÇÃO
GESTÃO E MANUTENÇÃO
LOGÍSTICA INTERNACIONAL
EXPORTAÇÃO
IMPORTAÇÃO

1.5. ÓRGÃOS SOCIAIS

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

- Eng.ª Carla Isabel da Costa Ferreira (Presidente)
- Eng.º Rui Filipe da Costa Ferreira
- Eng.º João Carlos da Costa Ferreira
- Eng.º Manuel Nunes Ramos Ferreira
- Haitong Capital – SCR, SA – representada por Dr. Tiago Félix

ASSEMBLEIA GERAL

- Dª Laura de Andrade Moreira da Costa Ferreira (Presidente)
- Dra. Ana Cristina Lucas Vaz das Neves (Secretária)

FISCAL ÚNICO

- Deloitte & Associados, SROC, SA – representada por Dr. António Manuel Martins Amaral, ROC (Membro Efetivo)
- Dr. Paulo Alexandre Rocha Silva Gaspar, ROC (Membro Suplente)

1.6. MISSÃO, VISÃO E VALORES

Missão

Aumentar o volume de negócios, tendo em conta a constante postura de sustentabilidade, nas dimensões nacional e internacional. Garantir uma gestão profissional e dedicada, com objetivos definidos, focalizada na satisfação total dos clientes e no bem-estar dos colaboradores.

Visão

Ser uma empresa de referência nas diversas áreas de negócio e geografias onde atua, através da melhoria continua das suas competências ao nível dos recursos humanos, tecnologia, inovação e desenvolvimento.

Valores

INOVAÇÃO
Na procura constante de soluções criativas que fomentem relações diferenciadas com os nossos clientes e que acrescentem valor à relação de confiança.

COMPETÊNCIA
Na postura responsável, na exigência e dedicação em todos os processos com o fim de atingir objetivos concretos e a satisfação total do cliente.

INTEGRIDADE
Na ética e nos princípios de lealdade, honestidade e transparência que nos norteiam e dos quais nos orgulhamos.

FAMÍLIA
Na ajuda mútua, na multiculturalidade, na solidariedade e no amor. Um valor determinante e uma das bases do nosso sucesso.

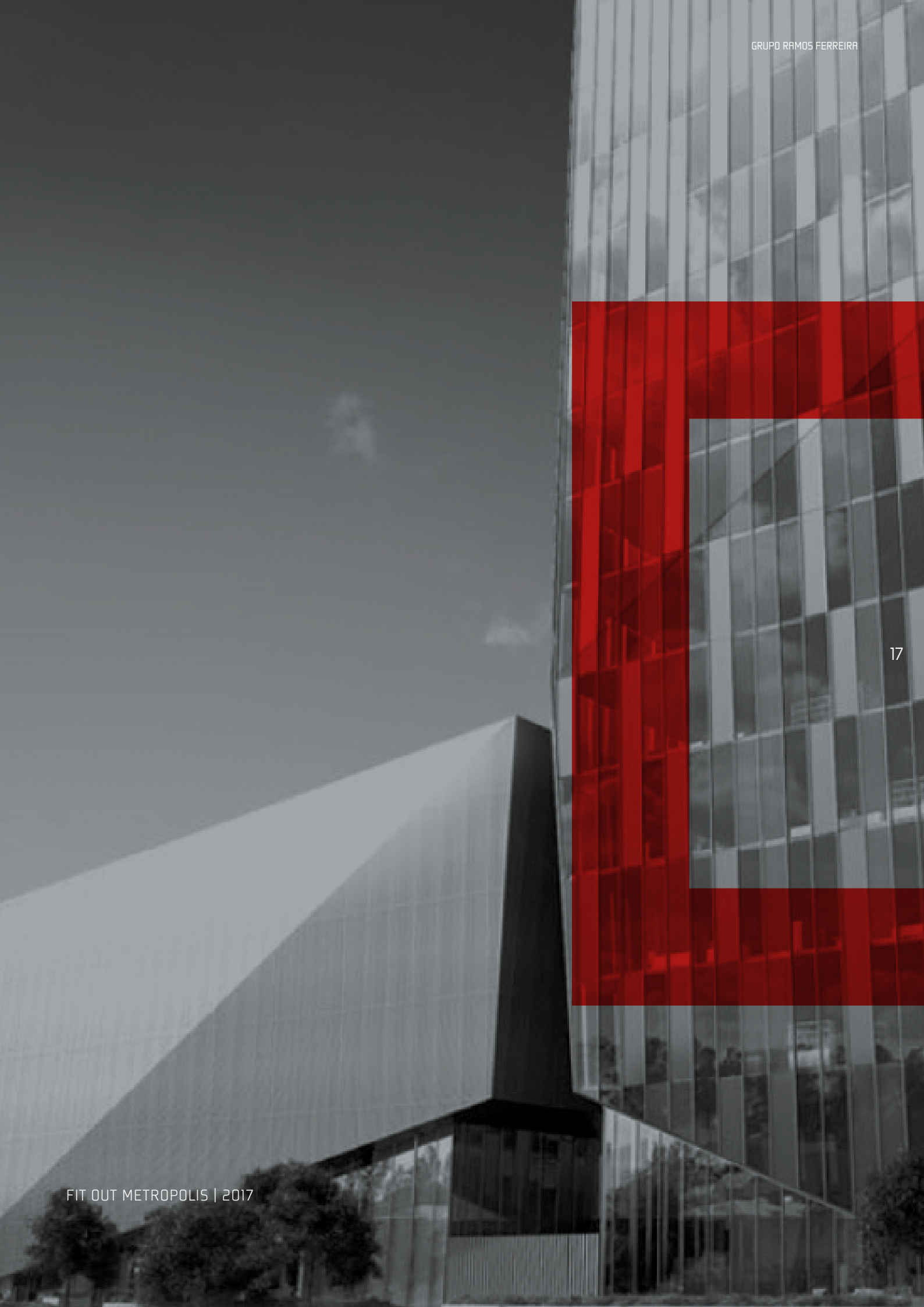
MELHORIA CONTÍNUA
Na formação e desenvolvimento pessoal, na procura do conhecimento e na realização de cada um dos colaboradores.

1.7. ESTRUTURA E ÁREAS DE NEGÓCIO

A sustentabilidade da matriz organizacional do Grupo, assenta necessariamente numa contínua aposta do conhecimento, desenvolvimento e otimização das estruturas dos mercados em que o Grupo Ramos Ferreira desenvolve a sua atividade.

O Grupo Ramos Ferreira reúne empresas especializadas em sectores distintos, dotadas de autonomia, mas comprometidas com a mesma missão: consolidar de forma sustentada o volume de negócios do Grupo, no âmbito de uma estratégia dinâmica que sabe interpretar as necessidades do mercado, e responder personalizadamente a cada cliente.

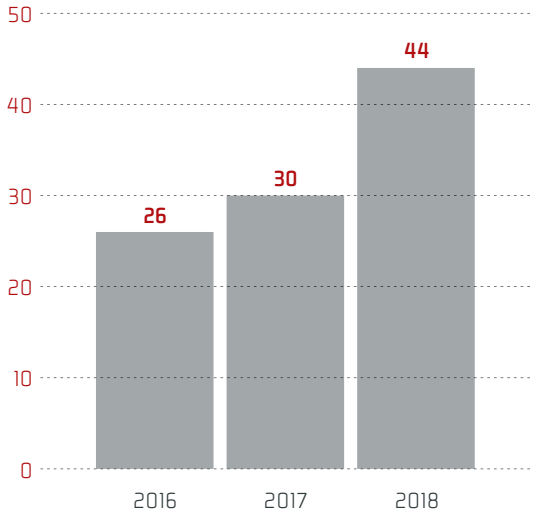
O Grupo afirma-se como referência nacional e internacional nos países em que atua e nas diversas áreas de negócio que incorpora.



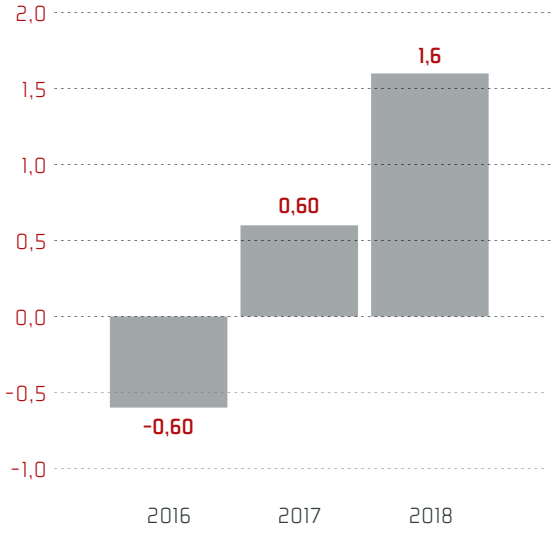
FIT OUT METROPOLIS | 2017

1.8. PRINCIPAIS INDICADORES

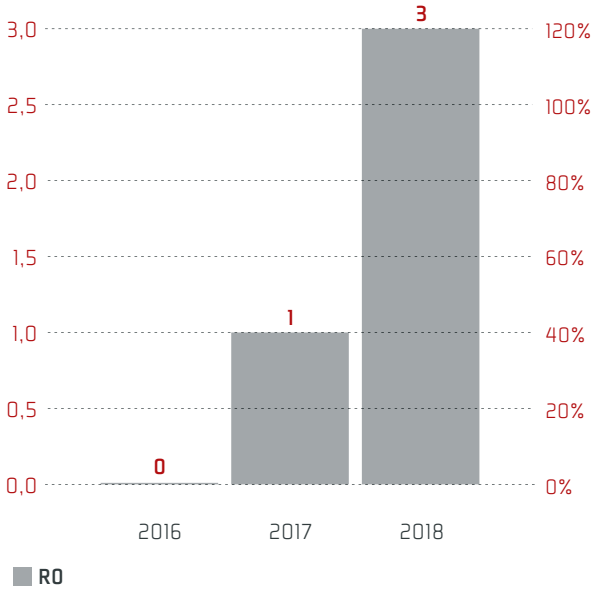
VOLUME DE NEGÓCIOS CONSOLIDADO
(milhões)



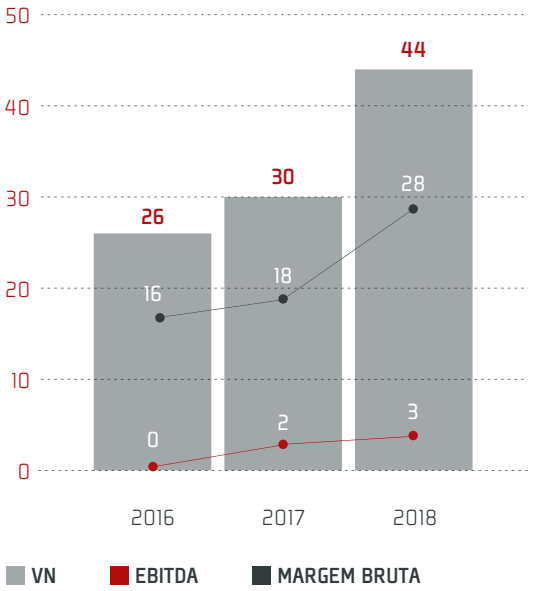
RESULTADO LÍQUIDO CONSOLIDADO
(milhões)



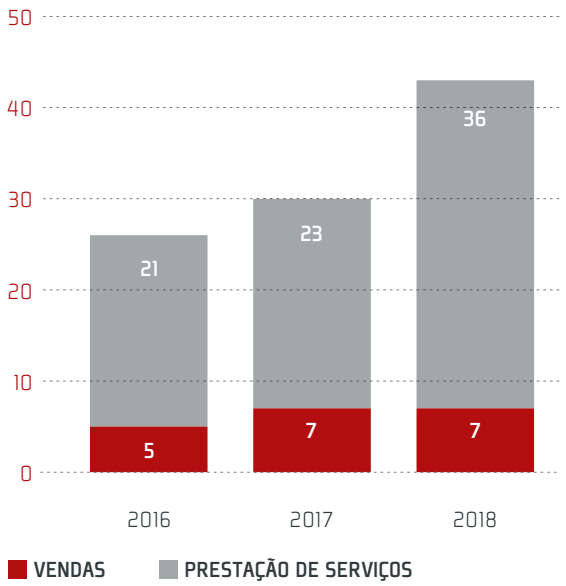
RESULTADO OPERACIONAL CONSOLIDADO
(milhões)



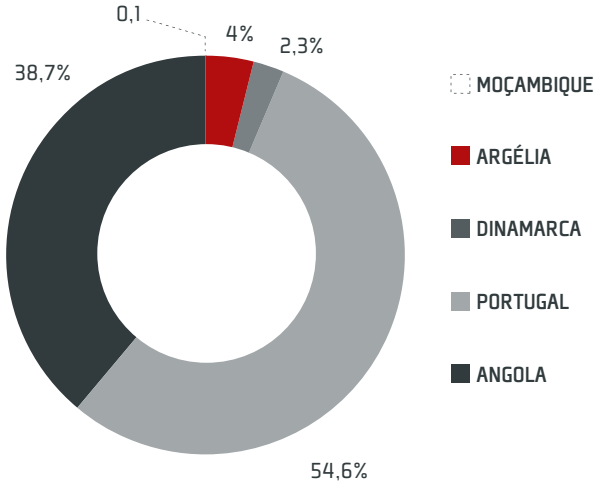
VN | EBIDA | MARGEM BRUTA CONSOLIDADO
(milhões)



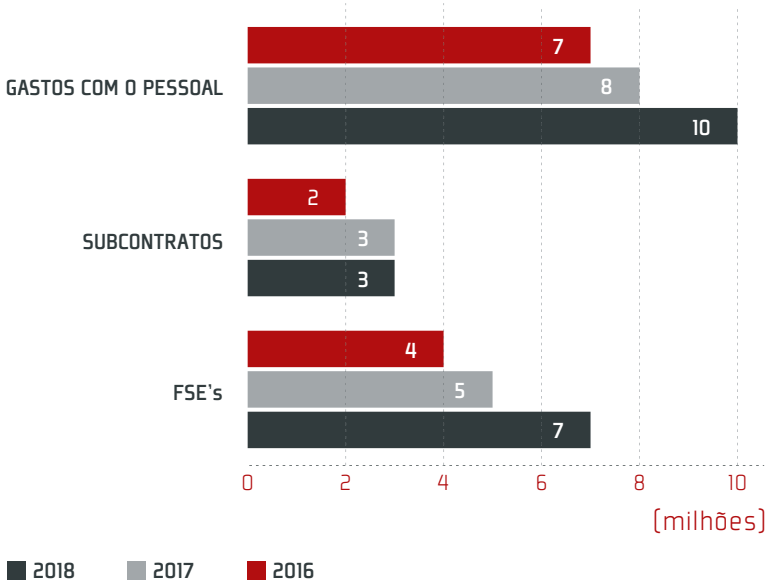
VENDAS VS PRESTAÇÕES SERVIÇOS CONSOLIDADO (milhões)



PESO POR GEOGRAFIA NO VN 2018



GASTOS COM PESSOAL E FSE'S



1.9. AS NOSSAS PESSOAS

No decorrer do ano de 2018 a Gestão de Pessoas focou-se no objetivo estratégico do Grupo – aumento da formação de todos os colaboradores com base na capacitação técnica e partilha de experiências.

No âmbito da Formação, consolidou-se o Projeto da Academia de Formação Ramos Ferreira, não só com o objetivo de aumentar a formação, mas para garantir que as formações são delineadas de acordo com as necessidades reais dos colaboradores e que estas resultem na atribuição de competências e contribuem para o desenvolvimento das suas carreiras.

No que diz respeito à partilha de experiências, deu-se continuidade ao Programa Sharing Knowledge.

O Grupo Ramos Ferreira valoriza o desenvolvimento de competências e a partilha de experiências profissionais. Sabe que o Capital Humano de que dispõe no Grupo está na base do seu sucesso. São as competências e a experiência adquirida pelos nossos profissionais que determinam o seu envolvimento num determinado projeto e não o contexto situacional e geográfico em que o mesmo se encontra. Assim, o Programa Sharing Knowledge consiste num programa de Intercâmbio dá aos seus colaboradores a possibilidade de ter uma experiência de trabalho e de formação fora do seu país de origem.

Durante o ano de 2018, cerca de 150 colaboradores das empresas do grupo de Angola e Moçambique, tiveram a oportunidade de ter formação, vivenciar outros contextos de trabalho e conviver com as culturas de Portugal, Argélia e Dinamarca.

Sublinhamos assim a essência do Grupo Ramos Ferreira, uma organização voltada para as suas pessoas e verdadeiramente Global.

"Tem sido uma experiência cansativa, por serem muitos colegas, mas ao mesmo tempo enriquecedora muito positiva a nível pessoal vem comprovar que realmente somos todos diferentes em todos os níveis isso tem me proporcionado mais uma riqueza pessoal, porque cada um tem uma maneira diferente do outro isso faz que nós mesmos aprendamos a ser diferentes com cada um. Há uns tempos atrás diria impossível de realizar. Hoje sinto que consegui o respeito de todos e isso me deixa orgulhoso do meu trabalho"

Virgílio Marques, Mentor PSK

"A experiência do Programa melhorou a relação entre colaboradores portugueses, moçambicanos e angolanos. O que destaquei como positivo é a excelência no desenvolvimento do capital humano em Portugal. E também o desenvolvimento, aperfeiçoamento de competências pessoais e técnicas através da formação e qualificação do nosso pessoal."

Sanda Massala, a frequentar PSK

"A minha experiência a trabalhar com colegas expatriados tem sido uma mistura de sentimentos…. Gosto dos colegas como pessoas e tento ajudar em tudo o que posso, falando com eles e tentando motivá-los para que selecionem uma especialidade/tarefas que gostem e que se especializem para que façam o trabalho com satisfação, provocando satisfação pessoal o que leva a que se sintam uteis e felizes no trabalho."

Rui Oliveira, Diretor de Obra

"Em primeiro lugar agradecer em nome da equipa de Moçambique, a oportunidade que a empresa concedeu em tempos difíceis para nós. Dizer que a nossa experiência tem sido positiva, claro com alguns aspetos a melhorar, mas com o tempo vamos limando. Aspetos positivos: – experiência internacional, – troca de experiência com a equipa de Portugal, etc."

Mércio Matue, a frequentar PSK

"A experiência tem pontos bons e menos bons, como tudo na vida… começo pelos bons. Para quem nunca estive em africa aprende / compreende as dificuldades e virtudes dos colegas; A nível pessoal cada um tem aprendido a trabalhar melhor, melhorar os conhecimentos de trabalho e de civismo."

Jaime Gonçalves, Mentor PSK

"Embarcar na missão de coordenar o Programa Sharing Knowledge tem sido uma experiência profissional e pessoal muito gratificante. O maior desafio é pensar em novas formas de desenvolvimento pessoal e de aquisição de competências, assegurando que todos os pormenores estão alinhados para tornar esta experiência o mais enriquecedora possível para os nossos colaboradores. O aspeto mais positivo é, sem dúvida, saber que no final os colaboradores regressam aos seus países de origem com formações novas e atualizadas e mais competências, o que lhes permite traçar novos caminhos e evoluir nas suas carreiras profissionais."

Susana Batista, Responsável pelo PSK

"Relativamente à minha experiência tem sido muito positiva a todos os níveis quer a nível profissional, cultural e intelectual. Foi uma experiência que veio permitir aumentar e desenvolver os meus conhecimentos na minha atividade profissional."

Sandra Martins, Administrativa de Produção

"A Ramos Ferreira é uma empresa que aposta na formação dos seus colaboradores, desde o primeiro minuto, com o acolhimento de novos colaboradores. Ao longo deste ano, tive oportunidade de participar em várias formações (internas e externas) que levam ao meu crescimento e motivação profissional. Tive ainda oportunidade de ministrar formação a outros colegas, pelo que sinto que os meus conhecimentos são valorizados."

Mariana Lamelas, Técnica Qualidade, Ambiente e Segurança

"Mais formal ou menos formal, formar o Capital Humano é sempre um privilégio. Assistir ao desenvolvimento de colegas e contribuir para ele é um desafio proporcional ao gosto que incute. A formação inicia-se logo no momento da admissão de novos colaboradores, permitindo transmitir-lhes a identidade do Grupo Ramos Ferreira. Permite dar a conhecer uma empresa cujo ritmo é acelerado a cada dia e na qual os desafios são constantes e diários, mas que nunca esquece as suas pessoas. Formar e capacitar o seu Capital Humano é uma das grandes missões do Grupo Ramos Ferreira e que paulatinamente tem sido alcançada."

Stéphanie Dermagne, responsável da área de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas

A Ramos Ferreira tem-me permitido desenvolver muitas competências e sentir-me cada vez mais segura e confiante com as minhas tarefas. As formações que integrei foram também importantes para interagir com pessoas que no dia a dia é difícil e também conhecer melhor o âmbito em que trabalham. Sinto que na empresa posso crescer e a cada ano aprender bastante. Muito grata estou das formações que me foram proporcionadas."

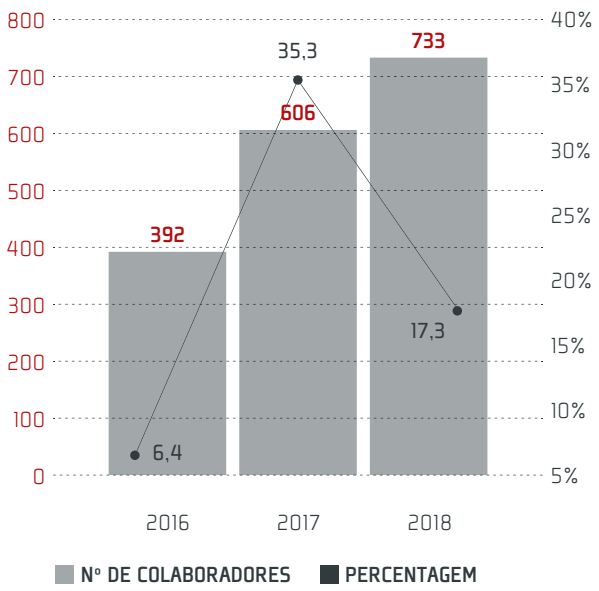
Georgina Soares, Técnica Administrativa

"Tenho tido ao longo deste estágio a oportunidade de adquirir conhecimentos interessantes. Frequentei a formação de Burnout, achei bastante interessante e enriquecedor, uma vez que me alertou para um problema que até à altura não dava muita importância. Atualmente, estou na formação de Capacitação em AVAC e, apesar de intensa, é aquela que mais informação técnica me está a dar e a que estou a achar mais importante no desenvolvimento de conhecimentos e competências."

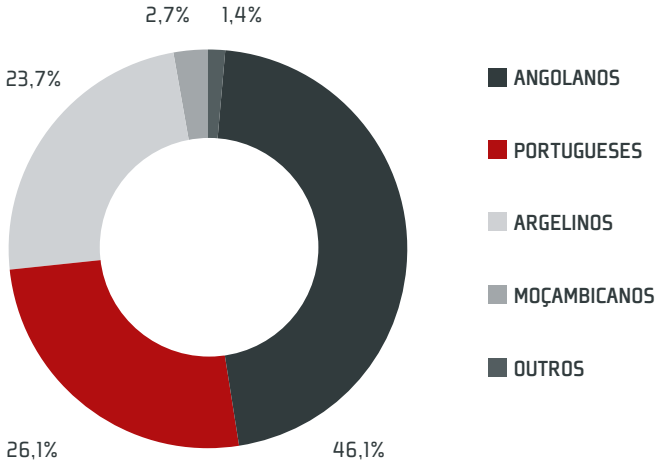
Pedro Tavares, Engenheiro Estagiário

We are better *together*

EVOLUÇÃO COLABORADORES



NACIONALIDADE



1.10. RESPONSABILIDADE SOCIAL

O Grupo possui e incentiva uma cultura de responsabilidade social e corporativa, tendo publicado na sua Política de Responsabilidade Social Empresarial, um conjunto de 8 compromissos assumidos pelo Grupo para dar resposta às suas preocupações de cariz responsável em matéria social, económica e ambiental, os quais se resumem em 3 pilares:

Responsáveis com o Ambiente

MANUAL DE BOAS PRÁTICAS AMBIENTAIS
O Grupo disponibiliza um Manual de Boas Práticas Ambientais a todos os seus colaboradores e parceiros, que pretende assegurar a correta gestão dos aspetos ambientais associados às atividades das empresas do Grupo e que serve de suporte de informação, sensibilização e formação ambiental.

O objetivo é fomentar a melhoria do comportamento individual e consequentemente, do impacto ambiental das empresas do Grupo, contribuindo, à medida que vão sendo implementadas, para a poupança e para a redução de custos.

ECOEFICIÊNCIA
"Porque nós nos importamos... faz a tua parte" mensagem interna para consciencializar todos os funcionários acerca da importância de cuidar do meio ambiente no seu dia-a-dia.

Responsáveis a Nível Social

ÉTICA E VALORES MORAIS
Promovemos os valores da empresa - Espírito de Equipa; Conhecimento, Inovação, Competência, Lealdade e os Direitos do Homem.

CAPITAL HUMANO
Respeito pelas pessoas na estratégia de gestão de recursos humanos e políticas; o incentivo à aquisição de habilidades e desenvolvimento de carreira; motivação, condições de trabalho, saúde e segurança no trabalho; igualdade de direitos e oportunidades, informações internas claras; equilíbrio entre a esfera profissional familiar, etc.

MENSAGEM "SHARE YOUR LOVE"
Mensagem interna do Grupo que engloba a partilha de amor com os mais carenciados. Assina todas as iniciativas organizadas pelo Grupo de apoio a Instituições de Caridade, donativos e patrocínios.

Responsáveis com a Economia

DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO
Desenvolvimento e inovação como um fator importante para o aumento da competitividade e estímulo para a criação de novas áreas de negócio.

TRANSPARÊNCIA DAS EMPRESAS
Garantir transparência e rigor nos negócios e na informação prestada.

CRIAÇÃO DE VALOR
Qualidade, rigor, orientação para o cliente para atingir níveis operacionais elevados.

Promover a participação das partes interessadas, considerando as suas expectativas e valores na tomada de decisões.

1.11. RGPD

A 25 de maio de 2018, entrou em vigor o Regulamento Geral de Proteção de Dados (RGPD), tendo sido reforçada a Política Interna de Proteção de Dados Pessoais, com o objetivo de definir de que forma são tratados os dados pessoais de todos os colaboradores, candidatos, trabalhadores em regime de trabalho temporário, subempreiteiros, clientes e parceiros do Grupo Ramos Ferreira, garantindo o cumprimento do REGULAMENTO (UE) 2016/679 DO PARLAMENTO EUROPEU E DO CONSELHO de 27 de abril de 2016.

O Grupo Ramos Ferreira compromete-se, assim, a respeitar as melhores práticas no domínio da segurança e da proteção dos dados pessoais, assegurando que os princípios de Proteção de Dados Pessoais são cumpridos no decorrer da sua atividade, nomeadamente:

- Licitude, lealdade e transparência;
- Limitação das finalidades;
- Minimização dos Dados
- Exatidão
- Limitação da conservação
- Integridade e confidencialidade
- Apenas transferidos para outras Empresas do Grupo Ramos Ferreira ou terceiros se tal for permitido ou exigido por lei.

EDIFÍCIO DUQUE 70 | 2018

2. RELATÓRIO CONSOLIDADO E DE GESTÃO

PARA ATINGIR OS OBJETIVOS DO PRESENTE, IMPÕE-SE UMA ABORDAGEM DE LONGO PRAZO

2.1. CONTEXTO MACROECONÓMICO

No ano de 2018 a atividade económica mundial demonstrava tendência para um crescimento económico na ordem dos 3,9%, tendo aquela, em 2017, crescido na ordem dos 3,7% e revelado o mais rápido crescimento desde o ano de 2011.

Na continuidade dos resultados dos anos transatos, e em linha com a recuperação verificada, quer os ganhos nos mercados acionistas quer a diminuição da volatilidade nas economias avançadas, bem como o decréscimo das taxas de juro nas economias emergentes, projetavam um crescimento e potencialidade alinhados com a área do euro.

Em 2018, a melhoria das economias emergentes alicerçava o motor de crescimento, com especial nota para os países asiáticos, principais importadores de matérias-primas. No que respeita às economias avançadas, previa-se a manutenção de um crescimento moderado dos EUA, um abrandamento do Japão e uma ligeira desaceleração da economia europeia, resultado sobretudo de um crescimento menos forte do Reino Unido.

Atentando particularmente em Portugal, e segundo dados do Instituto Nacional de Estatística, em 2018, a economia portuguesa terá crescido 2,1%, representando assim menos 0,7% do que o atingido no ano anterior e previsto pelo governo.

Significa isto que o PIB aumentou 3,6% e atingiu 201,5 mil milhões de Euros, acompanhando assim nove trimestre consecutivos de crescimento com a Europa.

Segundo estimativa rápida do INE, "esta evolução resultou do contributo mais negativo da procura externa líquida, verificando-se uma desaceleração das exportações de bens e serviços mais acentuada que a das importações de bens e serviços, e do contributo positivo menos intenso da procura interna, refletindo o crescimento menos acentuado do Investimento".

O PIB, em termos homólogos, aumentou 1,7% em volume no quarto trimestre de 2018 (2,1% no trimestre anterior) e, face ao terceiro trimestre, avançou 0,4% (0,3% no trimestre anterior).

O Ministério das Finanças português afirmou que a economia portuguesa cresce há 21 trimestres consecutivos e que aumentou 0,3 pontos percentuais acima da zona euro, tendo assim condições para continuar a crescer e convergir com a Europa e isto apesar da procura externa haver sido penalizada pela maior incerteza geopolítica.

Neste consentâneo, o Governo considera que a económica portuguesa tem bases para continuar o crescimento e convergência com a Europa, ainda que num ambiente externo de dificuldades. Tal crescimento assentará no investimento, na estabilização do sector financeiro, no reequilíbrio das contas externas e nos progressos atingidos no que toca à consolidação estrutural das contas públicas. Perspetiva-se, no entanto, que seja o investimento a componente mais dinâmica da procura interna quer ao nível empresarial quer ao nível público.

EUROPA

A Zona Euro, por sua vez, terá registado expansão em torno de 1,8%, referencial inferior às previsões de uma parte substancial das organizações de referência. O otimismo observável em 2017, deu lugar, gradualmente, a revisão em baixa dos níveis antecipados de expansão, sobretudo na segunda metade do ano.

Na Europa, a União Europeia (EU) e o Governo do Reino Unido delinearam um acordo para a saída deste país da EU.

Todavia, o acordo não colheu o apoio do parlamento britânico, agravando a incerteza em torno do Brexit, à medida que o prazo para a saída se aproxima. Paralelamente, a Comissão Europeia e o Governo italiano entraram em desacordo sobre a proposta de défice, face às dúvidas existentes sobre o compromisso italiano no que respeita à consolidação das finanças públicas.

Pelo contrário, em 2018, a França ocupava a posição de sétimo país com maior poder económico,

recuperando da crise económica. A França fechou o ano de 2018 com um crescimento de 1.6% do PIB que foi sustentado por um investimento robusto, consumo sólido, condições externas favoráveis e reformas internas. O FMI estima um crescimento de 1,6% do PIN para 2019 e 2020, apoiado por reformas no mercado de trabalho e de produtos que devem ajudar a aumentar a participação e a produtividade da fora de trabalho.

ÁFRICA

De acordo com estudos de consultadoria económica, Angola fecharia o ano de 2018 com uma recessão de 0,4%, resultantes da diminuição do preço do crude e desvalorização da moeda nacional.

A economia angolana registou uma forte recessão no segundo trimestre, onde o PIB se contraiu 7,4% em termos anuais. Perspetiva-se, no entanto, algum fôlego para a economia com o recebimento do apoio financeiro por parte do FMI.

O banco Mundial relatou uma inversão de 3,5 pontos percentuais relativamente às previsões feitas no início de 2018. O mesmo relatório refere uma quebra no PIB devido ao declínio na produção de matérias-primas.

Angola, país dependente da exportação de matérias-primas, sofreu não só devido à queda dos preços mas também da confiança dos investidores devido à vulnerabilidades externas e condições domésticas frágeis, provocando uma contração na economia.
A contração económica de Angola, associada ao crescimento fraco da Nigéria (1,9 por cento) e África do Sul (0,9), é responsável pelo desempenho abaixo da média da África Subsahariana, que em 2018 deve crescer 2,7 por cento, uma previsão em baixa de 0,4 pontos percentuais face ao previsto em Junho.

Já no que respeita a Moçambique é esperado um crescimento da economia, situado no intervalo entre 1,1% e 2,8%, cujo ponto médio se situa um pouco acima da metade dos 3,8% previstos, segundo as previsões do Ministério da Economia e Finanças daquele país, e isto graças ás intempéries que aquele tem vindo a sofrer.

O próprio FMI, apesar dos prováveis efeitos macroeconómicos adversos do Ciclone IDAI em 2019 que estão ainda a ser analisados, perspetiva uma recuperação da actividade económica a médio prazo, com uma expansão mais significativo com o início da produção de gás natural liquefeito esperada para 2023.

As perspectivas em 2018 para a Argélia foram de crescimento a curto prazo, mantendo-se um ritmo de crescimento acelerado neste país segundo o Banco mundial, ao contrário de alguns países exportadores de petróleo. As medidas de consolidação adoptadas e a diversificação económica contribuíram para a melhoria significativa da confiança dos investidores, contrariando a queda do preço do petróleo.
Em 2019, a previsão para a Argélia é de moderação em 2,3%, depois que passar o efeito do aumento das despesas públicas do ano passado.

2.2. DESEMPENHO EM 2018

Após um período extremamente difícil fundamentalmente nos mercados africanos, com retoma em 2017, o ano de 2018 foi um ano de sucesso para o Grupo.

Terminou o ano com um volume de negócios consolidado superior a 43.6 milhões de euros, com um contributo positivo de todas as geografias, com destaque para Portugal, Angola e Dinamarca, bem como um resultado operacional de 2.7 milhões de euros, 56% acima do ano transato, permitindo melhorar a sua rentabilidade em 6.4%, melhorar o resultado operacional e possibilitar maiores retornos e melhores taxas de alavancagem.

O EBITDA cresceu 49% para 3 milhões de euros e em termos de resultado líquido, o Grupo ultrapassou os 1.6 milhões de euros, crescendo consideravelmente face ao ano de 2017. O desempenho financeiro do Grupo demonstra que a abordagem implementada de longo prazo, a par de muito trabalho, continua a resultar em melhor desempenho operacional e em crescimento no valor dos seus ativos.

A aposta na independência do mercado Angolano, quer nas importações, quer nas necessidades de moeda estrangeira para a operacionalidade autónoma neste mercado, foi uma estratégica muito bem realizada. Apesar da conjuntura económica, Angola conseguiu ainda assim, aumentar o volume de negócios em 9 milhões de euros. Este objetivo só foi possível e bem conseguido, pela favorável retoma da economia e pelo acesso a divisas após um período de escassez.

Relativamente ao mercado Europeu, depois da entrada em 2017, com a obra Hospital de Herlev, na Dinamarca, que representa já a terceira maior força no volume de negócios consolidado, o Grupo Ramos Ferreira consegue novamente em 2018 aumentar sua presença nesta geografia (Europa), com a adjudicação na Bélgica das Instalações Elétricas e AVAC da obra Centro Hospitalar Universitário de Liège e França com a adjudicação das instalações AVAC e Hidráulica da obra Direction Départementale des Finances Publiques Bobigny, projecto concepção/execução que terá maior impacto no ano 2019. Estes projetos tornam-se extremamente importantes na estratégia do Grupo, pela continuidade da expansão no mercado Europeu, mercado maduro e de grande exigência e visibilidade técnica.

No que concerne ao mercado português, este revelou também uma grande importância nos números conseguidos em 2018. O Grupo Ramos Ferreira registou uma notória retoma na área da construção, embora este seja ainda considerado um mercado pouco contributivo em termos de resultado, dada a competitividade atualmente existente. Aumentou a sua carteira de obras em 13 novos projetos nacionais, destaca-se como maior referência e magnitude, o Hotel Savoy Palace, no Funchal, tendo sido adjudicada a especialidade AVAC que representa cerca de 10 milhões de euros.

2018 fica igualmente marcado pelo esforço de otimização da estrutura organizativa do Grupo, com especial foco no reforço das equipas de gestão, assegurando competências e complementaridades que permitem uma maior autonomia, agilidade e consequente responsabilização, criando condições para melhor responder aos crescentes desafios de mudança dos cenários competitivos.

O Grupo vê assim reconhecida a sua experiência de mais de 37 anos na área das Instalações Especiais e orgulha-se de estar ao nível das maiores e mais reconhecidas empresas do sector a nível internacional.

HOTEL SAVOY PALACE - FUNCHAL | 2018

2.3. DESTAQUES DO ANO

Grupo Ramos Ferreira aumenta a sua presença internacional com a entrada na Blégica

Distinção por parte do cliente Abengoa nas "Jornadas de Seguridad y Salud", que tiveram lugar em Sevilha

Inauguração do Hotel Marriot na África Ocidental, em Accra em que a Ramos Ferreira foi responsável pelas IE, Avac, Águas e Saneamento

Participação ExpoIndústria + Projekta

VIII Encontro Faisquinhas na praia Portugal

Convívio S. Martinho

Dia do Pijama
Dia da Alimentação
Dádiva de Sangue

Apoio Iniciativa
"Make a Wish"

Prémios
Assiduidade Angola

VII Encontro Faisquinhas
na praia Angola

Aldeia Natal – Faisquinhas

Festa de Natal

2.4. ESTRATÉGIA / PERSPETIVAS FUTURAS

No início do triénio 2017-2019, o Grupo Ramos Ferreira anunciou uma nova orientação estratégica com base nos seguintes pilares:

- Implementação de Novas Ideias / Áreas de Negócio ao Longo do Triénio 2017-2019;
- Atingir um VN de 49 Milhões de Euros até 2019;
- Garantir o foco na rentabilidade operacional (>10%);
- Focalização na Formação de Colaboradores;
- Redução do Endividamento

A estratégia do Grupo Ramos Ferreira mantém-se inalterada. Sem deixar de ter sempre presente as responsabilidades como Empresa, a primeira prioridade do Grupo é cumprir com os objetivos das múltiplas missões, sem esquecer o rigor, a transparência e o respeito por princípios éticos que são a base da cultura da Ramos Ferreira.

No que respeita às perspetivas para a economia mundial e para a atividade do Grupo Ramos Ferreira em particular, espera-se que 2019 continue a ser um ano de crescimento das principais economias, embora a um ritmo mais moroso do que em 2018, conforme estimativas apresentadas por várias organizações internacionais.

Espera-se ainda que o Reino Unido não saia da União Europeia sem acordo, que Angola e Moçambique, mercados em que o Grupo está representado, estabilizem a sua situação financeira e reduzam ainda mais os constrangimentos à circulação e exportação de divisas e que o setor da construção em Portugal, continue a crescer de forma visível e rápida.
No que respeita ao mercado Angolano e em linha com as projeções económicas anunciadas, foi com enorme satisfação e expectativa que foi recebida a boa notícia, no início do ano, da retoma da obra Hospital da Presidência de Angola.

As perspetivas do Grupo, são por isso de continuar a consolidação no setor onde tem uma carteira de encomendas relevante em valor e desafiante e exigência ao nível da complexidade e quer manter a rentabilidade e angariar mais projetos que valorizam a qualidade, símbolo esse já de referência nas geografias onde o Grupo Ramos Ferreira opera.

Em 2018 o Grupo Ramos Ferreira superou em 2 milhões de euros, os 44 milhões de volume de negócios agregado previsto para o ano, estando por isso seguro de ser este o caminho certo para desenvolver com sucesso a estratégia correta com vista a maximizar o valor a todos os stakeholders, nomeadamente acionistas, colaboradores, clientes, fornecedores, parceiros e financiadores, alicerçado em pilares fundamentais que se traduzem desde sempre nos valores desta já grande e orgulhosa Família!

PAÍS	EMPRESA	2017	2018	2019
Angola (€)	RF Eng	8 050 000	15 000 000	15 000 000
	RF Proj	165 000	350 000	300 000
	Setesys	180 000	350 000	350 000
	RF Indústria	0	500 000	750 000
		8 395 000	**16 200 000**	**16 400 000**
Argélia	RF Algerie EE	1 100 000	2 000 000	2 000 000
Portugal	RF	21 400 000	21 500 000	23 900 000
	Sete	900 000	1 000 000	1 200 000
		22 300 000	**22 500 000**	**25 100 000**
Moçambique		83 000	500 000	1 000 000
Dinamarca		362 000	3 000 000	4 000 000
Outros Mercados (EAU, Gana, São Tomé ou outros)		0	500 000	500 000
TOTAL		**32 240 000**	**44 700 000**	**49 000 000**

2.5. OUTRAS RESERVAS

M. N. Ramos Ferreira – Engenharia SA

No prosseguimento da política de justa remuneração do capital investido, propomos que o resultado líquido do período, da M.N. Ramos Ferreira - Engenharia, SA no montante de 1 038 771,27 euros tenha a seguinte aplicação:

- Em resultados transitados – 1 038 771,27 €

SETE – SISTEMAS DE ENGENHARIA E TECNOLOGIAS DE EDIFÍCIOS, LDA

No prosseguimento da política de justa remuneração do capital investido, propomos que o resultado líquido do período, da Sete – Sistemas de Engenharia e Tecnologias de Edifícios, Lda. no montante negativo de (209 437,48) euros tenha a seguinte aplicação:

- Em resultados transitados – (209 437,48€)

RAMOS FERREIRA ENGENHARIA, LDA

No prosseguimento da política de justa remuneração do capital investido, propomos que o resultado líquido do período, da Ramos Ferreira Engenharia, Lda. no montante de 425 190 118,44 kwanzas tenha a seguinte aplicação:

- Em resultados transitados – 425 190 118,44 AOA

RAMOS FERREIRA ENGENHARIA MOÇAMBIQUE, LDA

No prosseguimento da política de justa remuneração do capital investido, propomos que o resultado líquido do período, da Ramos Ferreira Engenharia Moçambique, Lda. no montante de 796 835,25 meticais tenha a seguinte aplicação:

- Em reservas legais – 39 841,77 MT AOA
- Em resultados transitados – 756 993,48 MT

SETESYS ANGOLA, LDA

No prosseguimento da política de justa remuneração do capital investido, propomos que o resultado líquido do período, da Setesys Angola, Lda. no montante negativo de (19 115 414,03) kwanzas tenha a seguinte aplicação:

- Em resultados transitados – (19 115 414,03) AOA

RAMOS FERREIRA – PROJECTOS E FISCALIZAÇÃO, LDA

No prosseguimento da política de justa remuneração do capital investido, propomos que o resultado líquido do período, da Ramos Ferreira – Projectos e Fiscalização, Lda. no montante negativo de (29 388 443,72) kwanzas tenha a seguinte aplicação:

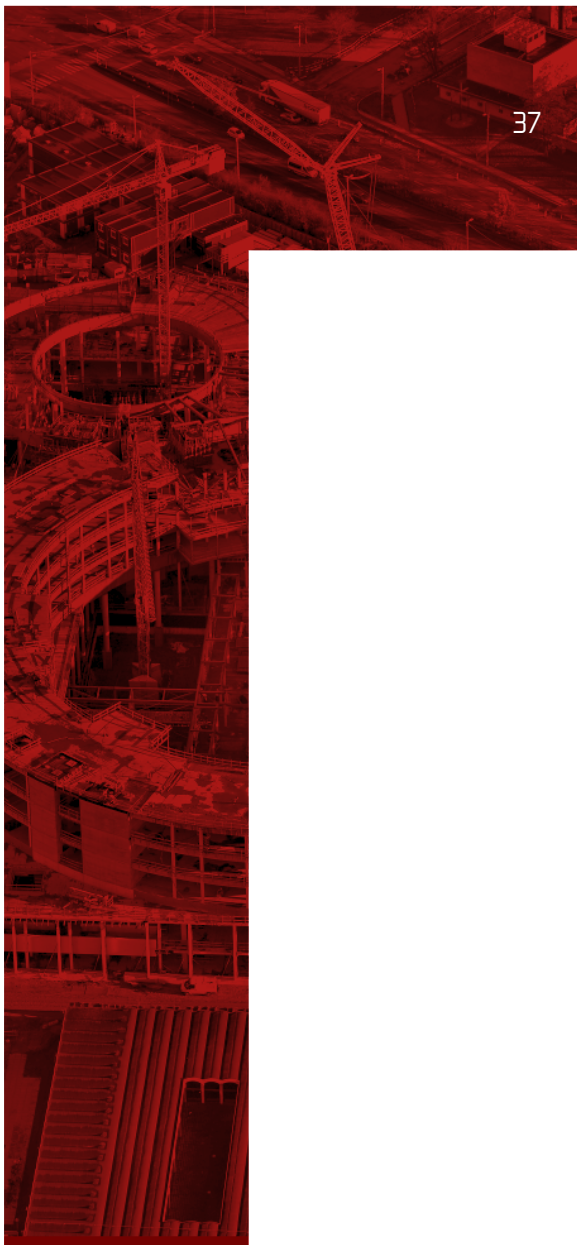
- Em resultados transitados – (29 388 443,72) AOA

2.6. AGRADECIMENTOS

A Ramos Ferreira agradece aos seus Acionistas, à Presidente do Conselho de Administração, ao Conselho Fiscal e à Revisora Oficial de Contas, pela estimada colaboração e disponibilidade para com a Sociedade.

Agradece ainda aos seus Clientes a confiança demonstrada durante o ano de 2018 e aos seus Parceiros estratégicos a colaboração ativa em projetos comuns, bem como a capacidade de criação de novos negócios.

Por fim, e sobretudo mais importante, agradece a todos os Colaboradores pela continua dedicação, pelo desempenho conseguido em 2018 e pelo apoio na prossecução das medidas estratégicas implementadas, permitindo ao Grupo continuar a afirmar-se como empresa de referência no mercado.



2.7. ANEXOS AO RELATÓRIO CONSOLIDADO DE GESTÃO

· Artigo 447º do Código das Sociedades Comerciais

Divulgação em 31 de Dezembro de 2018, de ações e outros títulos detidos por membros do Conselho de Administração:

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

NOME	AÇÕES 31/12/2018 QUANTIDADE	VALOR NOMINAL 31/12/2018 EURO	PARTICIPAÇÃO 31/12/2018 %	VALOR 31/12/2018 EURO
Carla Isabel da Costa Ferreira	32.200	5	27.6%	161.000
Manuel Nunes Ramos Ferreira	15.407	5	13.2%	77.035
João Carlos da Costa Ferreira	9.847	5	8.4%	49.235
Rui Filipe da Costa Ferreira	9.847	5	8.4%	49.235
Fundo de Capital de Risco FCR PME/NOVO BANCO	16.660	5	14.3%	83.300
TOTAL	**83.961**		**72%**	**419.805**

Nenhum outro membro dos órgãos de Administração ou Fiscalização declarou possuir, ou ter possuído durante o ano de 2018, ações ou obrigações de M.N. Ramos Ferreira – Engenharia, S.A

· Artigos 324.º n.º 2 e 66.º n.º5 alínea c) do Código das Sociedades Comerciais

Em 31 de dezembro de 2018, a M.N. Ramos Ferreira - Engenharia, SA detinha 4.504 ações próprias representativas de 3.9% do seu capital social.

· Artigo 448.º do Código das Sociedades Comerciais

Lista dos acionistas que, em 31 de dezembro de 2018, eram titulares de, pelo menos, um décimo do capital social da Sociedade:

NOME	AÇÕES 31/12/2018 QUANTIDADE	VALOR NOMINAL 31/12/2018 EURO	PARTICIPAÇÃO 31/12/2018 %	VALOR 31/12/2018 EURO
Laura de Andrade Moreira da Costa Ferreira	15.407	5	13.2%	77.035

· Dívidas à Administração Fiscal e ao Centro Regional de Segurança Social

As empresas do Grupo Ramos Ferreira, não têm em mora quaisquer dívidas à Administração Fiscal, nem ao Centro Regional de Segurança Social, nem a quaisquer outras entidades públicas.

· Artigo 66.º n.º 5 alínea g) do Código das Sociedades Comerciais

O Grupo Ramos Ferreira detém sucursais nos seguintes países:

EMPRESA	PAÍS
M.N. Ramos Ferreira - Engenharia, S.A.	Argélia

· Artigo 66.º n.º 5 alínea e) e artigo 397.º do Código das Sociedades Comerciais

Não ocorreram durante o exercício transato quaisquer negócios entre a sociedade e qualquer um dos seus administradores acrescendo ainda que à Sociedade não foi solicitada qualquer autorização nesse sentido.

· Acontecimentos Subsequentes Relevantes

Posteriormente a 31 de Dezembro de 2018 e até à data do presente relatório, não ocorreram outros factos relevantes que venham a afetar materialmente a posição financeira e os resultados futuros da M.N. Ramos Ferreira – Engenharia, SA e do conjunto das empresas incluídas na consolidação.

3. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E NOTAS ÀS CONTAS

QUANDO O FUTURO É UM DESAFIO, SUPERÁ-LO É A ÚNICA RESPOSTA

TERRAÇO E RESTAURANTE PANORÂMICO -TORRE VASCO DA GAMA | 2018

3.1. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS RESULTADOS
Em 31 de dezembro de 2018

(EUROS)

	Nota	31 dez 18	31 dez 17
Vendas e serviços prestados	21	43 684 935	29 793 617
Subsídios à exploração	-	29 653	21 046
Trabalhos para a própria entidade	-	54 636	117 674
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	10	(16 008 905)	(12 070 021)
Fornecimentos e serviços externos	22	(6 810 429)	(5 432 296)
Gastos com pessoal	23	(10 267 541)	(8 454 016)
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	24	128 232	(1 587 941)
Provisões (aumentos/reduções)	16	(11 144)	(48 319)
Outros rendimentos e ganhos	25	555 130	610 826
Outros gastos e perdas	26	(8 256 451)	(1 287 875)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		**3 098 117**	**1 662 694**
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	30	(323 592)	(454 915)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		**2 774 526**	**1 207 779**
Juros e rendimentos similares obtidos	27	4 656	1 123
Juros e gastos similares suportados	27	(264 442)	(281 042)
Resultado antes de impostos		**2 514 739**	**927 861**
Imposto sobre rendimento do período	28	(844 237)	(318 379)
Resultado líquido do período		**1 670 502**	**609 482**
Resultado líquido do período atribuível a:			
Detentores de capital da empresa-mãe	-	1 038 771	609 218
Interesses minoritários - P/L	-	631 731	264
		1 670 502	**609 482**
Resultado por ação básico	-	**14**	**5**

BALANÇO CONSOLIDADO – 1/2
Em 31 de dezembro de 2018

(EUROS)

ATIVO	Nota	31 dez 18	31 dez 17
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	7	5 887 911	6 165 019
Goodwill	-	36 198	41 369
Ativos intangíveis	-	44 837	40 690
Participações financeiras - Outros métodos	8	67 780	67 780
Outros ativos financeiros- MLP	-	30 703	18 831
Ativos por impostos diferidos	9	244 316	594 737
		6 311 745	**6 928 426**
Ativo corrente			
Inventários	10	1 282 614	1 917 161
Clientes	11	16 221 531	17 387 517
Adiantamentos a fornecedores	-	226 543	619 192
Estado e outros entes públicos - SD	12	830 091	1 467 520
Outras contas a receber	13	14 499 147	10 398 567
Diferimentos - SD	20	228 328	197 380
Outros ativos financeiros	14	1 163	1 000
Caixa e depósitos bancários	5	587 563	3 902 146
		33 876 980	**35 890 483**
Total do ativo		**40 188 725**	**42 818 909**

BALANÇO CONSOLIDADO – 2/2
Em 31 de dezembro de 2018

(EUROS)

CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	Nota	31 dez 18	31 dez 17
Capital próprio			
Capital realizado	15	583 300	583 300
Ações (quotas) próprias	15	(22 520)	(22 520)
Prémios de emissão	15	1 903 310	1 903 310
Reservas legais	15	116 660	116 660
Outras reservas	15	12 908 736	12 904 395
Resultados transitados	15	352 916	(1 174 844)
Excedentes de revalorização	15	1 900 073	2 557 134
Ajustamentos/outras variações no capital próprio	15	(546 665)	(744 287)
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras	15	(2 126 533)	(903 291)
Resultado líquido do período	15	1 038 771	609 218
		16 108 048	**15 829 075**
Interesses minoritários	15	1 756 765	1 617 728
Total do capital próprio		**17 864 813**	**17 446 803**
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Provisões	16	110 108	98 964
Financiamentos obtidos	17	915 804	2 231 318
Passivos por impostos diferido	9	1 054 167	1 114 219
		2 080 079	**3 444 501**
Passivo corrente			
Fornecedores	18	9 378 459	9 309 608
Adiantamentos de clientes	-	782 390	2 560 085
Estado e outros entes públicos - SC	12	1 159 920	865 766
Acionistas/Sócios - SC	-	227 578	247 998
Financiamentos obtidos	17	6 654 567	6 432 174
Outras contas a pagar	19	1 925 103	1 636 244
Diferimentos - SC	20	115 816	875 730
		20 243 833	21 927 605
Total do passivo		**22 323 912**	**25 372 106**
Total do capital próprio e do passivo		**40 188 725**	**42 818 909**

3.2. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS

M. N. RAMOS FERREIRA – ENGENHARIA, S.A.
DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS (EUROS)
Em 31 de dezembro de 2018

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	31 dez 18	31 dez 17
Vendas e Serviços prestados	22, 33 e 35	26 612 909,37	22 452 696,20
Subsídios à exploração	-	29 654,32	17 400,29
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreend. conj.	8	810 463,38	(188 8966,00)
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	23	(12 176 627,28)	(9 990 312,18)
Fornecimentos e serviços externos	24	(6 908 096,44)	(5 934 255,26)
Gastos com o pessoal	25	(6 800 923,27)	(5 128 726,72)
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)	26	40 620,16	100 930,84
Provisões (aumentos / reduções)	27	(11 144,29)	(48 319,42)
Outros rendimentos	28	73 526,99	39 981,95
Outros gastos	29	(150 540,99)	(154 854,04)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e Impostos	-	**1 519 841,95**	**1 165 645,66**
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	6, 7 e 8	(108 010,79)	(125 483,67)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e Impostos)	-	**1 411 831,16**	**1 040 161,99**
Juros e gastos similares suportados	30	(245 391,83)	(264 107,48)
Resultado antes de impostos	-	**1 166 439,33**	**776 054,51**
Imposto sobre o rendimento do período	32	(127 668,06)	(166 836,84)
Resultado líquido do período	-	**1 038 771,27**	**609 217,67**
Resultado por ação básico	-	**8,90**	**5,22**

M. N. RAMOS FERREIRA – ENGENHARIA, S.A.
BALANÇO INDIVIDUAL
Em 31 de dezembro de 2018

(EUROS)

Rubricas	Notas	31 dez 18	31 dez 17
ATIVO			
Ativo Não Corrente			
Ativos fixos tangíveis	6	1 724 087,02	1 832 610,51
Ativos intangíveis	7	640,50	2 320,32
Participações Financeiras – método de equiv. Patrimon.	8	3 154 546,51	2 974 106,92
Goodwill	8	36 198,22	41 369,39
Participações Financeiras – outros métodos	8	64 280,00	64 280,00
Outros ativos financeiros	8	434 024,36	577 708,74
		5 413 776,61	**5 492 395,88**
Ativo Corrente			
Inventários	9	706 219,70	483 352,24
Clientes	10 e 33	23 460 873,90	26 221 501,28
Adiantamentos a fornecedores		125 525,69	80 565,09
Estado e outros entes públicos	11	515 922,74	697 772,54
Outros créditos a receber	12	4 458 663,84	3 133 879,35
Diferimentos	13	213 501,16	88 097,91
Outros ativos financeiros	14	1 000,00	1 000,00
Caixa e depósitos bancários	5	221 215,92	338 022,73
		29 702 922,95	**31 044 191,14**
TOTAL DO ATIVO		**35 116 699,56**	**36 536 587,02**

M. N. RAMOS FERREIRA – ENGENHARIA, S.A.
BALANÇO INDIVIDUAL
Em 31 de dezembro de 2018

(EUROS)

Rubricas	Notas	31 dez 18	31 dez 17
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital Próprio			
Capital subscrito	15	583 300,00	583 300,00
Ações Próprias		(22 520,00)	(22 520,00)
Prémio de emissão		1 903 310,32	1 903 310,32
Reservas Legais	16	116 660,00	116 660,00
Outras Reservas	16	12 908 735,81	12 910 063,98
Ajustamentos em ativos financeiros		(745 582,16)	16 839,87
Excedentes de revalor. Ativos		227 122,41	236 968,22
Resultados transitados		98 249,88	(524 762,69)
Resultado líquido do período		1 038 771,27	609 217,67
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO		**16 108 047,53**	**15 829 076,37**
Passivo			
Passivo Não Corrente			
Provisões	27	572 199,79	428 657,26
Financiamentos obtidos	17	905 588,45	2 189 291,34
Passivos por impostos diferido	18	70 516,21	68 797,22
		1 548 304,45	2 686 745,82
Passivo Corrente			
Fornecedores	19 e 33	9 461 962,98	9 820 883,46
Adiantamentos Clientes		588 776,33	61 922,41
Estado e outros entes públicos	11	728 019,68	512 919,53
Financiamentos obtidos	17	5 162 304,21	6 029 966,40
Outras dívidas a pagar	20	1 466 274,19	1 448 448,48
Diferimentos	21	53 010,19	146 624,55
		17 460 347,58	18 020 764,83
TOTAL DO PASSIVO		**19 008 652,03**	**20 707 510,65**
TOTAL CAPITAL PRÓP. E PASSIVO		**35 116 699,56**	**36 536 587,02**

SETE- SISTEMAS DE ENGENHARIA E TECNOLOGIAS DE EDIFÍCIOS, LDA
DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
Em 31 de dezembro de 2018

(EUROS)

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	31 dez 18	31 dez 17
Vendas e Serviços prestados	19	652 879,97	868 864,62
Subsídios à exploração		0,00	3 645,78
Trabalhos para a própria empresa	6	15 158,50	7 817,90
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	20	(370 043,20)	(434 071,13)
Fornecimentos e serviços externos	21	(140 505,30)	(174 443,15)
Gastos com o pessoal	22	(321 012,26)	(380 991,84)
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)	7	496,53	(10 021,97)
Outros rendimentos	23	7 137,02	1 040,03
Outros gastos	24	(6 217,10)	(7 608,13)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e Impostos	-	**(163 105,84)**	**(125 767,89)**
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	5 e 6	(17 983,34)	(28 596,63)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e Impostos)	-	**(181 089,18)**	**(154 364,52)**
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	25	(15 892,17)	(16 910,81)
Resultado antes de impostos	-	**(196 981,35)**	**(171 275,33)**
Imposto sobre o rendimento do período	26	(12 456,13)	(17 955,10)
Resultado líquido do período	-	**(209 437,48)**	**(189 230,43)**

SETE- SISTEMAS DE ENGENHARIA E TECNOLOGIAS DE EDIFÍCIOS, LDA
BALANÇO INDIVIDUAL
Em 31 de dezembro de 2018

(EUROS)

Rubricas	Notas	31 dez 18	31 dez 17
ATIVO			
Ativo Não Corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	1 479,22	2 037,38
Ativos intangíveis	6	23 923,34	25 503,03
Participações Financeiras - outros métodos		5 335,15	4 797,71
Ativos por Impostos Diferidos		1 607,42	331,80
		32 345,13	**32 669,92**
Ativo Corrente			
Inventários	8	106 089,97	74 489,53
Clientes	7	759 866,56	1 101 006,92
Estado e outros entes públicos	9	-	17 693,34
Outros créditos a receber	10	125 210,33	250 783,17
Diferimentos	11	875,99	518,42
Caixa e depósitos bancários	12	15 031,00	71 038 ,08
		1 007 073,85	**1 515 528,46**
TOTAL DO ATIVO		**1 039 418,98**	**1 548 197,38**

SETE- SISTEMAS DE ENGENHARIA E TECNOLOGIAS DE EDIFÍCIOS, LDA
BALANÇO INDIVIDUAL (EUROS)
Em 31 de dezembro de 2018

Rubricas	Notas	31 dez 18	31 dez 17
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital Próprio			
Capital subscrito	13	10 000	10 000,00
Prémio de emissão		326 053	326 053,03
Reservas Legais	14	3 325	3 325 ,27
Outras Reservas	14	469 823	469 823,28
Resultados Transitados	14	469 823	0,00
Resultado líquido do período		(189 230)	(189 230,44)
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO		**619 971**	**619 971 ,14**
Passivo			
Passivo Não Corrente			
Financiamentos obtidos	15	10 215,41	42 026,34
		10 215,41	42 026,34
Passivo Corrente			
Fornecedores	16	235 918,05	325 236,75
Estado e outros entes públicos	9	30 253,08	21 391,59
Financiamentos obtidos	15	242 405,63	409 866,96
Outras dívidas a pagar	17	47 287,14	101 117 ,09
Diferimentos	18	62 806,00	28 587,51
		618 669,90	886 199,90
TOTAL DO PASSIVO		**628 885,31**	**928 226,24**
TOTAL CAPITAL PRÓP. E PASSIVO		**1 039 418,98**	**1 548 197,38**

RAMOS FERREIRA ENGENHARIA, LDA – ANGOLA
DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
Em 31 de dezembro de 2018

(KWANZAS)

RENDIMENTOS E GASTOS	31 dez 18	31 dez 17
Vendas	360 968,00	1 830 350,31
Serviços prestados	6 269 209 214,24	1 493 774 483,52
Trabalhos para a própria empresa	12 012 680,55	20 316 895,65
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	(2 079 966 213,29)	(517 626 109,20)
Fornecimentos e serviços externos	(517 325 210,06)	(200 961 338,70)
Gastos com o pessoal	(761 297 399,17)	(515 988 824,34)
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)		
Outros rendimentos	135 889 597,13	80 291 143,67
Outros gastos	(2386 542 129,99)	(177 029 612,35)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e Impostos	**672 341 507,41**	**184 606 988,55**
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	(59 323 922,97)	(54 417 364,74)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e Impostos)	**613 017 584,44**	**130 189 623,81**
Juros e gastos similares obtidos	0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	0,00	0,00
Resultado antes de impostos	**613 017 584,44**	**130 189 623,81**
Imposto sobre o rendimento do período	(187 827 466,00)	(57 267 709,00)
Resultado líquido do período	**425 190 118,44**	**72 921 914,81**

RAMOS FERREIRA ENGENHARIA, LDA – ANGOLA
BALANÇO INDIVIDUAL
Em 31 de dezembro de 2018

(KWANZAS)

Rubricas	31 dez 18	31 dez 17
ATIVO		
Ativo Não Corrente		
Ativos fixos tangíveis	1467 135 893,49	807 265 441,41
Ativos intangíveis	7 191 569,19	2 397 057,67
Participações Financeiras – método de equiv. Patrimon.	6 521 377,00	1 726 377,00
Participações Financeiras – outros métodos		
Outros ativos financeiros		
Ativos por impostos diferidos		
	1480 848 839,68	**811 388 876,08**
Ativo Corrente		
Inventários	195 768 972,77	306 831 338,76
Clientes	3 833 795 412,21	1 861 000 398,78
Adiantamentos a fornecedores	46 081 039,27	100 321 110,65
Estado e outros entes públicos	199 773 422,96	134 916 565,89
Outras Contas a receber	3141 463 028,86	1029 864 106,27
Diferimentos	4 650 941,01	25 097 046,64
Caixa e depósitos bancários	94 668 726,98	595 536 723,53
	7 516 201 544,07	**4 053 567 290,52**
TOTAL DO ATIVO	**8 997 050 383,75**	**4 864 956 166,60**

RAMOS FERREIRA ENGENHARIA, LDA – ANGOLA
BALANÇO INDIVIDUAL
Em 31 de dezembro de 2018

(KWANZAS)

Rubricas	31 dez 18	31 dez 17
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		
Capital Próprio		
Capital realizado	1 900 000,00	1 900 000,00
Outros instrumentos de capital próprio	43 379 152,76	43 379 152,76
Reservas Legais	1 572 319,68	1 572 319,68
Excedentes de revalorização	966 145 587,34	433 382 851,08
Resultados transitados	466 284 017,12	393 362 102,31
Resultado líquido do período	425 190 118,44	72 921 914,81
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO	**1 904 471 195,34**	**946 518 340,64**
Passivo		
Passivo Corrente		
Fornecedores	5 833 088 189,42	3 091 235 936,10
Adiantamentos Clientes	68 680 554,86	465 415 205,80
Estado e outros entes públicos	213 697 442,00	63 029 411,03
Financiamentos obtidos	443 359 255,49	
Outras contas a pagar	449 792 496,38	255 502 973,25
Diferimentos	83 961 250,25	43 254 299,77
Credores por acréscimo de gastos		
	7 092 579 188,40	3 918 437 825,96
TOTAL DO PASSIVO	**7 092 579 188,40**	**3 918 437 825,96**
TOTAL CAPITAL PRÓP. E PASSIVO	**8 997 050 383,75**	**4 864 956 166,60**

SETESYS ANGOLA, LDA.
DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
Em 31 de dezembro de 2018

(KWANZAS)

RENDIMENTOS E GASTOS	31 dez 18	31 dez 17
Vendas	0,00	0,00
Serviços prestados	31 615 746,36	33 011 000,25
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	0,00	(82 580,74)
Fornecimentos e serviços externos	(11 185 787,78)	(21 321 018,23)
Gastos com o pessoal	(11 340 096,08)	(9 598 763,82)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	(436 698,97)	
Outros rendimentos e ganhos	7 464 386,74	3 427 549,16
Outros gastos e perdas	(34 571 439,30)	(2 422 302,52)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e Impostos	**(18 453 889,03)**	**3 013 884,10**
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	(661 525,00)	(661 525,00)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e Impostos)	**(19 115 414,03)**	**2 352 359,10**
Juros e gastos similares obtidos	0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	0,00	0,00
Resultado antes de impostos	**(19 115 414,03)**	**2 352 359,10**
Imposto sobre o rendimento do período	0,00	(1 195 747,00)
Resultado líquido do período	**(19 115 414,03)**	**1 156 612,10**

SETESYS ANGOLA, LDA.
BALANÇO INDIVIDUAL
Em 31 de dezembro de 2018

(KWANZAS)

Rubricas	31 dez 18	31 dez 17
ATIVO		
Ativo Não Corrente		
Ativos fixos tangíveis	110 342,37	771 867,37
Ativos intangíveis		
Participações Financeiras - método de equiv. Patrimon.		
Participações Financeiras - outros métodos		
Outros ativos financeiros		
Ativos por impostos diferidos	0,00	0,00
	110 342,37	**771 867,37**
Ativo Corrente		
Inventários	8 597 716,01	2 770 909,15
Clientes	24 192 317,63	28 040 705,35
Adiantamentos a fornecedores	0,00	0,00
Estado e outros entes públicos	2 852 493,05	2 408 088,81
Outras Contas a receber	11 878 834,90	10 023,55
Diferimentos	4 843,70	9 825 927,19
Caixa e depósitos bancários	9 746 816,50	17 994 470,58
	57 273 021,79	**61 050 124,63**
TOTAL DO ATIVO	**57 383 364,16**	**61 821 992,00**

SETESYS ANGOLA, LDA.
BALANÇO INDIVIDUAL
Em 31 de dezembro de 2018

(KWANZAS)

Rubricas	31 dez 18	31 dez 17
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		
Capital Próprio		
Capital realizado	500 000,00	500 000,00
Outros instrumentos de capital próprio		
Reservas	88 645,00	88 645,00
Resultados transitados	7 380 742,49	6 224 130,39
Resultado líquido do período	(19 115 414,03)	1 156 612,10
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO	**(11 146 026,54)**	**7 969 387,49**
Passivo		
Passivo Não Corrente		
Provisões		
Financiamentos obtidos		
	0,00	0,00
Passivo Corrente		
Fornecedores	60 386 311,48	48 111 720,80
Estado e outros entes públicos	161 220,68	1 342 929,56
Outras contas a pagar	7 107 325,35	3 177 075,84
Diferimentos		
Credores por acrescimo de Gastos	874 533,18	1 220 878,32
	68 529 390,69	53 852 604,51
TOTAL DO PASSIVO	**68 529 390,69**	**53 852 604,51**
TOTAL CAPITAL PRÓP. E PASSIVO	**57 383 364,16**	**61 821 992,00**

RAMOS FERREIRA – PROJECTOS E FISCALIZAÇÃO, LDA.
DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
Em 31 de dezembro de 2018

(KWANZAS)

RENDIMENTOS E GASTOS	31 dez 18	31 dez 17
Vendas	0,00	0,00
Serviços prestados	53 031 629,92	30 422 843,80
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	0,00	0,00
Fornecimentos e serviços externos	(58 384 626,42)	(27 555 317,40)
Gastos com o pessoal	0,00	(18 020,00)
Outros rendimentos e ganhos	2 391 334,77	142 357,50
Outros gastos e perdas	(26 426 781,99)	(722 443,61)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e Impostos	**(29 388 443,72)**	**2 269 420,29**
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	0,00	(173 089,62)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e Impostos)	**(29 388 443,72)**	**2 269 420,29**
Juros e gastos similares obtidos		
Juros e gastos similares suportados		
Resultado antes de impostos	**(29 388 443,72)**	**2 269 420,29**
Imposto sobre o rendimento do período	0,00	(681 036,00)
Resultado líquido do período	**(29 388 443,72)**	**1 588 384,29**

RAMOS FERREIRA – PROJECTOS E FISCALIZAÇÃO, LDA.
BALANÇO INDIVIDUAL
Em 31 de dezembro de 2018

(KWANZAS)

Rubricas	31 dez 18	31 dez 17
ATIVO		
Ativo Não Corrente		
Ativos fixos tangíveis		
Ativos intangíveis		
Participações Financeiras – método de equiv. Patrimon.		
Participações Financeiras – outros métodos		
Outros ativos financeiros		
Ativos por impostos diferidos	0,00	0,00
	0,00	**0,00**
Ativo Corrente		
Inventários	0,00	
Clientes	31 944 204,72	10 911 724,20
Adiantamentos a Fornecedores	0,00	
Estado e outros entes públicos	3 680 884,36	1 851 820,61
Outras Contas a receber	34 850 000,00	0,00
Diferimentos		9 520,00
Caixa e depósitos bancários	563 912,54	22 008 419,89
	71 039 001,62	**34 781 484,70**
TOTAL DO ATIVO	**71 039 001,62**	**34 781 484,70**

RAMOS FERREIRA – PROJECTOS E FISCALIZAÇÃO, LDA.
BALANÇO INDIVIDUAL
Em 31 de dezembro de 2018

(KWANZAS)

Rubricas	31 dez 18	31 dez 17
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		
Capital Próprio		
Capital realizado	960 000,00	960 000,00
Outros instrumentos de capital próprio		
Reservas	70 033,00	70 033,00
Resultados transitados	2 347 280,24	758 895,95
Resultado líquido do período	(29 388 443,72)	1 588 384,29
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO	**(26 011 130,48)**	**3 377 313,24**
Passivo		
Passivo Corrente		
Fornecedores	96 482 484,05	29 986 417,22
Estado e outros entes públicos	248 206,00	681 036,00
Outras contas a pagar	319 442,05	125 173,00
Diferimentos		611 545,24
Credores por acréscimo de gastos	0,00	0,00
	97 050 132,10	31 404 171,46
TOTAL DO PASSIVO	**97 050 132,10**	**31 404 171,46**
TOTAL CAPITAL PRÓP. E PASSIVO	**71 039 001,62**	**34 781 484,70**

RAMOS FERREIRA ENGENHARIA MOÇAMBIQUE, LDA.
DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

(METICAIS)

Em 31 de dezembro de 2018

RENDIMENTOS E GASTOS	31 dez 18	31 dez 17
Vendas	0,00	0,00
Serviços prestados	4 627 684,50	5 849 620,94
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	(47 706,58)	(1 653 033,35)
Fornecimentos e serviços externos	(488 821,89)	(1 882 249,03)
Gastos com o pessoal	(2 964 127,26)	(1 566 318,83)
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)	0,00	0,00
Provisões (aumentos / reduções)	0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos	9 325,60	4 816 042,93
Outros gastos e perdas	(315 368,45)	(4 636 731,10)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e Impostos	**820 985,93**	**927 331,57**
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	(33 556,68)	(585 541,76)
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	0,00	0,00
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e Impostos)	**787 429,25**	**341 789,81**
Juros e rendimentos similares obtidos	10 770,37	28 371,68
Juros e gastos similares suportados	(1 364,37)	(1 945,34)
Resultado antes de impostos	**796 835,25**	**368 216,15**
Imposto sobre o rendimento do período	0,00	0,00
Resultado líquido do período	**796 835,25**	**368 216,15**

RAMOS FERREIRA ENGENHARIA MOÇAMBIQUE, LDA.
BALANÇO INDIVIDUAL
Em 31 de dezembro de 2018

(METICAIS)

Rubricas	31 dez 18	31 dez 17
ATIVO		
Ativo Não Corrente		
Ativos fixos tangíveis	60 007,92	93 564,60
	60 007,92	**93 564,60**
Ativo Corrente		
Inventários	-	-
Clientes	14 716 179,55	19 800 089,51
Adiantamentos a Fornecedores	0,00	36 225,72
Estado e outros entes públicos	1 023 520,33	921 989,00
Outras Contas a receber	433 258,61	274 026,99
Diferimentos	14 210 262,26	14 377 039,50
Caixa e depósitos bancários	645 499,75	2 913 446,63
	31 028 720,50	**38 322 817,34**
TOTAL DO ATIVO	**31 028 720,50**	**38 322 817,34**

RAMOS FERREIRA ENGENHARIA MOÇAMBIQUE, LDA.
BALANÇO INDIVIDUAL
Em 31 de dezembro de 2018

(METICAIS)

Rubricas	31 dez 18	31 dez 17
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		
Capital Próprio		
Capital realizado	1 534 000,00	1 534 000,00
Resultados transitados	(24 281 450,35)	(24 649 666,50)
Resultado líquido do período	796 835,25	368 216,15
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO	**(21 950 615,10)**	**(22 747 450,35)**
Passivo		
Passivo Não Corrente		
Financiamentos obtidos		
	0,00	0,00
Passivo Corrente		
Fornecedores	33 839 193,99	41 262 209,21
Adiantamento de Clientes	0,00	889 146,96
Estado e outros entes públicos	70 291,14	4 156,23
Accionistas	10 185 359,47	10 251 404,94
Financiamentos obtidos	0,00	0,00
Outras contas a pagar	8 944 498,92	8 756 914,95
Diferimentos		
	53 039 343,52	61 163 832,29
TOTAL DO PASSIVO	**53 039 343,52**	**61 163 832,29**
TOTAL CAPITAL PRÓP. E PASSIVO	**31 088 728,42**	**38 416 381,94**

4. ANEXOS

EXPANSÃO DO NORTESHOPPING | 2018

Deloitte & Associados, SROC S.A.
Registo na OROC nº 43
Registo na CMVM nº 20161389
Bom Sucesso Trade Center
Praça do Bom Sucesso, 61 - 13º
4150-146 Porto
Portugal

Tel: +(351) 225 439 200
Fax: +(351) 225 439 650
www.deloitte.pt

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Opinião com reservas

Auditámos as demonstrações financeiras consolidadas anexas da M.N. Ramos Ferreira – Engenharia, S.A. (a Entidade) e suas subsidiárias (o Grupo ou Grupo Ramos Ferreira) que compreendem o balanço consolidado em 31 de dezembro de 2017 que evidencia um total de 42.818.909 Euros e um total de capital próprio de 17.446.803 Euros, incluindo um resultado líquido atribuível aos detentores de capital da Empresa-mãe de 609.218 Euros, a demonstração consolidada dos resultados por naturezas, a demonstração consolidada das alterações no capital próprio e a demonstração consolidada dos fluxos de caixa relativas ao exercício findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras consolidadas que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, exceto quanto aos efeitos das matérias referidas na secção "Bases para a opinião com reservas", as demonstrações financeiras consolidadas anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira consolidada da M.N. Ramos Ferreira – Engenharia, S.A. em 31 de Dezembro de 2017 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa consolidados relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião com reservas

Conforme descrito na Nota 2.1, a Entidade optou por não aplicar o disposto na IAS 29 – Relato financeiro em economias hiperinflacionária ("IAS 29") na sua subsidiária Ramos Ferreira Engenharia, Lda. (Angola). Em 31 de dezembro de 2017, a taxa de inflação acumulada nos últimos três anos aproxima-se ou ultrapassa os 100%, dependendo do índice utilizado, existindo igualmente a expectativa de que continuará a exceder cumulativamente os 100% em 2018, o que é uma condição quantitativa objetiva que nos leva a considerar, para além da existência de outras condições previstas na IAS 29, que a moeda funcional das demonstrações financeiras da subsidiária em 31 de dezembro de 2017 corresponde à moeda de uma economia hiperinflacionária. Nestas circunstâncias, a Entidade deveria ter apresentado as suas demonstrações financeiras consolidadas naquela data atendendo àquela premissa e de acordo com as disposições previstas naquela Norma, as quais estabelecem também a reexpressão das demonstrações financeiras consolidadas do exercício anterior, apresentadas para efeitos comparativos, não tendo a Entidade quantificado o impacto da aplicação da referida norma nas demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2017.

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas" abaixo. Somos independentes das entidades que compõem o Grupo nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião com reservas.

"Deloitte" refere-se a Deloitte Touche Tohmatsu Limited, uma sociedade privada de responsabilidade limitada do Reino Unido (DTTL), ou a uma ou mais entidades da sua rede de firmas membro e respetivas entidades relacionadas. A DTTL e cada uma das firmas membro da sua rede são entidades legais separadas e independentes. A DTTL (também referida como "Deloitte Global") não presta serviços a clientes. Aceda a www.deloitte.com/pt/about para saber mais sobre a nossa rede global de firmas membro.

Tipo: Sociedade Anónima | NIPC e Matrícula: 501776311 | Capital social: € 500.000 | Sede: Av. Eng. Duarte Pacheco, n.º7, 1070-100 Lisboa | Escritório no Porto: Bom Sucesso Trade Center, Praça do Bom Sucesso, 61 – 13º, 4150-146 Porto

© 2018 Para informações contacte Deloitte & Associados, SROC S.A.

Outras matérias

As demonstrações financeiras consolidadas da Entidade em 31 de dezembro de 2016 foram objeto da nossa Certificação Legal de Contas, datada de 31 de julho de 2017, que inclui uma reserva por limitação de âmbito relacionada com a não disponibilização de informação suficiente para podermos concluir quanto à recuperabilidade de um conjunto de saldos registados na rubrica de clientes e acréscimos de rendimentos nos montantes de aproximadamente 3.800.000 Euros e 4.820.000 Euros, respetivamente (ambos titulados em Kwanzas) relacionados com uma obra efetuada em Angola pela subsidiária Ramos Ferreira Engenharia, Lda. (Angola) relacionada com o Hospital da Presidência que se encontrava atualmente parada, os quais já apresentavam alguma antiguidade (nomeadamente pelo facto de grande parte do montante acima referido ainda não ter sido faturado, face à antiguidade das dívidas, à produção efetuada e ao facto das negociações para a regularização daqueles montantes e retoma da obra ainda não se encontrarem concluidas). Esta reserva por limitação de âmbito deixou de ser aplicável ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017 em virtude da Gerência daquela subsidiária ter prosseguido e concluído negociações conjuntamente com (i) o dono da obra – Casa do Hospital da Presidência, (ii) a empresa de fiscalização da obra e (iii) o cliente Prumo - Empreendimentos e Materiais de Construção, Lda. (empreiteiro geral) formalizadas em duas atas datadas de 9 de novembro de 2017 e 21 de março de 2018, nas quais se confirmaram os saldos pendentes de regularização (faturados e por faturar) e se definiram formas de regularização dos mesmos. Decorrente da formalização desta negociação não foram produzidos impactos materiais nas demonstrações financeiras consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras consolidadas

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras consolidadas que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa do Grupo de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística";
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras consolidadas isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras consolidadas como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras consolidadas.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras consolidadas, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;

- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno do Grupo;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade do Grupo para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que o Grupo descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- obtemos prova de auditoria suficiente e apropriada relativa à informação financeira das entidades ou atividades dentro do Grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela orientação, supervisão e desempenho da auditoria do Grupo e somos os responsáveis finais pela nossa opinião de auditoria;
- comunicamos com o órgão de gestão, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras consolidadas.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento ao artigo 451.º, n.º 3, al. e) do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras consolidadas auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre o Grupo, não identificámos incorreções materiais.

Porto, 7 de junho de 2018

Deloitte & Associados, SROC S.A.
Representada por António Manuel Martins Amaral, ROC

Deloitte & Associados, SROC S.A.
Registo na OROC nº 43
Registo na CMVM nº 20161389
Bom Sucesso Trade Center
Praça do Bom Sucesso, 61 - 13º
4150-146 Porto
Portugal

Tel: +(351) 225 439 200
Fax: +(351) 225 439 650
www.deloitte.pt

RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

Aos Acionistas da
M.N. Ramos Ferreira - Engenharia S.A.

Em conformidade com a legislação em vigor e com o mandato que nos foi confiado, vimos submeter à Vossa apreciação o nosso Relatório e Parecer que abrange a atividade por nós desenvolvida e os documentos de prestação de contas consolidadas da M.N. Ramos Ferreira – Engenharia, S.A. ("Entidade"), relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, os quais são da responsabilidade do Conselho de Administração.

Acompanhámos, com a periodicidade e a extensão que consideramos adequada, a evolução da atividade da Entidade bem como das principais entidades englobadas no consolidado, a regularidade dos seus registos contabilísticos e o cumprimento do normativo legal e estatutário em vigor tendo recebido do Conselho de Administração e dos diversos serviços da Entidade e das principais entidades englobadas no consolidado as informações e os esclarecimentos solicitados.

No âmbito das nossas funções, examinámos o balanço consolidado em 31 de dezembro de 2017, a demonstração consolidada dos resultados por naturezas, a demonstração consolidada das alterações no capital próprio e a demonstração consolidada dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data e o correspondente anexo. Adicionalmente, procedemos a uma análise do Relatório de Gestão do exercício de 2017 preparado pelo Conselho de Administração sobre as contas consolidadas. Como consequência do trabalho de revisão legal efetuado, emitimos nesta data a Certificação Legal das Contas, que se dá aqui por integralmente reproduzida e que inclui uma reserva e um parágrafo na secção "Outras matérias".

Face ao exposto, somos de opinião que, exceto quanto aos efeitos das matérias referidas na secção "Bases para a opinião com reservas" e tendo em consideração o descrito na secção "Outras matérias" da Certificação Legal das Contas, as demonstrações financeiras consolidadas supra referidas e o Relatório de Gestão, estão de acordo com as disposições contabilísticas, legais e estatutárias aplicáveis, pelo que poderão ser aprovados em Assembleia Geral de Acionistas.

Desejamos ainda manifestar ao Conselho de Administração e aos serviços da Entidade e das principais entidades englobadas no consolidado o nosso apreço pela colaboração prestada.

Porto, 7 de junho de 2018

Deloitte & Associados, SROC S.A.
Representada por António Manuel Martins Amaral, ROC

"Deloitte" refere-se a Deloitte Touche Tohmatsu Limited, uma sociedade privada de responsabilidade limitada do Reino Unido (DTTL), ou a uma ou mais entidades da sua rede de firmas membro e respetivas entidades relacionadas. A DTTL e cada uma das firmas membro da sua rede são entidades legais separadas e independentes. A DTTL (também referida como "Deloitte Global") não presta serviços a clientes. Aceda a www.deloitte.com/pt/about para saber mais sobre a nossa rede global de firmas membro.

Tipo: Sociedade Anónima | NIPC e Matrícula: 501776311 | Capital social: € 500.000 | Sede: Av. Eng. Duarte Pacheco, n.º7, 1070-100 Lisboa | Escritório no Porto: Bom Sucesso Trade Center, Praça do Bom Sucesso, 61 – 13º, 4150-146 Porto

© 2018 Para informações contacte Deloitte & Associados, SROC S.A.

GRUPO
Ramos Ferreira

Rua Senhora Mestra, nº 22
4410-511 Serzedo Vila Nova de Gaia
PORTUGAL

T +351 227 536 720 // F +351 227 620 781
geral@ramosferreira.com